

HOJE

O TEMPO — Maxima, 23.6; minima, 19.7.

ASSIGNATURAS

Por 12 meses, 308000

Por 6 meses, 248000

NUMERO AVULSO 100 REIS

HOJE

OS MERCADOS — Cambio, 11 3/4 a 11 7/8; café, 115800.

ASSIGNATURAS

Por 6 meses, 168000

Por 3 meses, 98000

NUMERO AVULSO 100 REIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 a 35

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

DO SONHO AO PESADELO

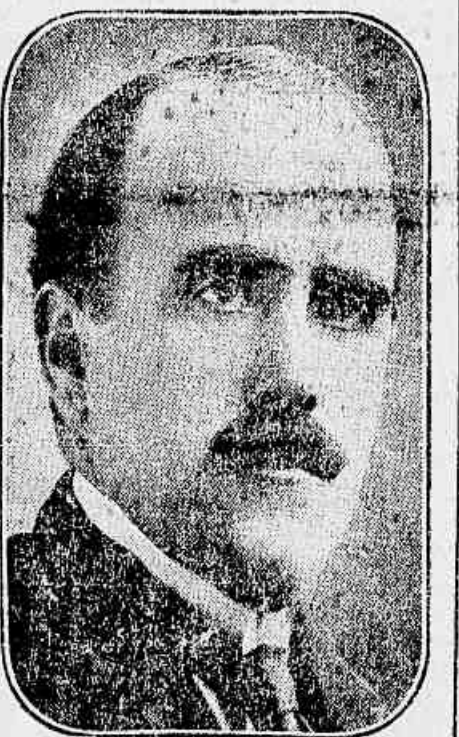
A obsessão do prefeito e a tribuna do Senado

Decisivos argumentos e observações importantes do Sr. Octacílio Camará

Causam dor de cabeça estranha que a infelicidade insensível de se arrastar o morro do Castelo não promova, até hoje, um movimento sério no seio do Congresso Nacional, quando contra ella incessantemente protestam, como vem protestando, o sentimento popular. Um plano que vinha como o de uma armadilha para matar um dos trancos da physionomia urbana do outro aspecto da entrada do nosso porto, e trazer milhares de suas múltiplas vantagens que, diariamente, temos encarado, a qualquer preço de morte, não poderia, certamente, ser trunfo até o ultimo detalhe, quando o Sr. prefeito manda lubrificar as muletas de excoacões para caminhar no Castelo, e a representação nacional, se o projecto, só pelo facto de ser tantas vezes defendido, e outros lutas combatido no Conselho Municipal deixava entrar nos mais despendidos dos espiritos a extensão das aventuras da grande metropole, hoje, com uma voz que, finalmente, se fez ouvir no Senado, mostra de modo eloquente as proporções do esquadro que significava. Essa voz foi a de um senador prestigioso na politica do Distrito Federal e amparado por correntes populares. Foi a do senador Octacílio Camará, que na hora do expediente, assim se expressou, apresentando um requerimento de informações ao governo e justificando amplamente. Este

O REQUERIMENTO

"Requerio informações ao poder executivo, por intermédio da mesa: 1.º — Se o governo tem ciência de que o Conselho Municipal do Distrito Federal votou um projecto de lei determinando o arrasamento do morro do Castelo e dando outras providencias, mediante um contrato a ser firmado com F. Adamzych ou a empresa por elle organizada; 2.º — Se o mesmo governo tomou conhecimento do decreto do executivo municipal n. 1.451, de 17 de agosto de 1920 em virtude do qual



Senador Octacílio Camará

foram aprovadas as plantas para o arrasamento do morro do Castelo e melhoramentos a realisar na área resultante desse arrasamento; 3.º — Quais as providencias tomadas pelo Ministério da Fazenda para assegurar os direitos do patrimonio nacional decorrentes da aquisição feita por escriptura lavrada em 20 de junho de 1903 das concessões e privilegios pertencentes à empresa do arrasamento do morro do Castelo e a que se refere o decreto n. 758, de 18 de setembro de 1890; 795 de 27 de setembro de 1891; 606 de 20 de outubro de 1891; 606 de 20 de outubro de 1892; 1.495 de 31 de julho de 1893. — Sala das sessões, 9 de novembro de 1920."

ESTA A JUSTIFICAÇÃO

"Sr. presidente, o Conselho Municipal do Distrito Federal, por sua maioria, segundo consta da acta dos seus trabalhos, publicada no "Jornal do Commercio", de 6 de novembro, vigente, houve por bem votar um projecto de lei em consequencia do qual foi dada a F. Adamzych, ou empresa por elle organizada, a concessão para o arrasamento do morro do Castelo e outros melhoramentos e providencias constantes do mesmo projecto. Contra semelhante concessão insurgiram-se naquela assembleia, os intendentes que pertencem ao partido politico que tenho a honra de representar nesta casa. Em declaração assignada por todos quantos ali seguem a orientação do leader da Aliança Republicana, o illustre intendente, Sr. Azevedo Lima, ficou bem claro que a agremiação politica de que faço parte não homologou semelhante concessão. Apenas deixei de assignar essa declaração de voto o Sr. intendente Benedito, mas, hoje, não posso comparecer a sessão, mas que é perfeitamente solidario com a orientação do partido, neste particular. Anteriormente a essa votação do Conselho Municipal, o Sr. prefeito do Distrito Federal baixou o decr. n. 1.451, de 17 de agosto de 1920, em virtude do qual approvou os planos organizados, na Direcção Geral de Obras e Viagem, para o arrasamento do morro do Castelo e melhoramentos a realisar na área resultante, e desapropriada, na forma da legislação vigente, os predios, terrenos, etc. Essa decisão do Conselho Municipal pende de saneção ou de veto do Sr. prefeito. Segundo é publico e notorio, apesar de haver expellido esse decreto, em virtude do qual S. Ex. o Sr. prefeito entendeu opportuno e de direito fazer administrativamente taes serviços, S. Ex. houve por bem collaborar na confissão da lei que se elaborava no Conselho e que concedia a Adamzych favores que a imprensa unanime chamou de escandalosos.

Não quero discutir aqui — mesmo porque não é o momento opportuno — a forma pela qual se dá ou se pretende dar semelhante concessão. O meu fim nesta tribuna é muito outro. Se é certo que esse representante dos interesses do Distrito Federal, não meo certo é que, como senador da Republica, não caberia a devesa de acatellar os interesses da União, todas as vezes que estes interesses pareciam desamparados por aquelles que tinham indubitavel dever de susten-

OS CASOS GRAVES

Uma lei alterada

Dispositivos do Regulamento da Saude Publica soffrem modificação clandestina

Um regulamento, approved em decreto pelo governo e publicado no "Diário Official", pode ser posteriormente emendado ou alterado, sem uma declaração de que o foi e allem que sua nova publicação se faça naquelle organo?

Fazemos esta pergunta, que em outra época ou em outro país talvez passasse por ingenua, porque já não ha irregularidade que não se pretenda justificar com interpretações complicadas das leis ou com adulteração de factos perceptíveis aos olhos menos preveridos. Antiquamente, eramos nós, taes alterações não podiam ser feitas. Desde que a publicação apparecia no "Diário Official", só por outra publicação no mesmo "Diário Official", com a declaração de que se haviam dado incorrecções na primitiva, usava o governo modificar o que fora approved.

Agora, não. O maléfico Regulamento da Saude Publica, cuja primeira edição era uma gillha de disparates e de ilegalidades, que se ruiu com o estudo e a demonstração feitos por esta folha, foi substituido e censurado por um dos nossos mais acalorados magistrados, por este emendado e reeditado, respaldando-se as suggestões, a orientação geral do illustre profissional a quem o governo confia os interesses sanitarios da população. Logo depois o ministro, leu-o o presidente da Republica. Um decreto foi assignado. E o organo do governo publicou-o afinal, no dia 16 de setembro, como obra feita e acabada, para que entrasse em vigor e por elle se guiasse a accção do novo Departamento.

Mas o regulamento tinha de ser impresso em brochura, para que maior facilidade tenham de consultá-lo não só as autoridades, como o proprio publico, e a brochura não ha de apparecer. Vinha a lei e a brochura. Com grande espanto, porém, verificamos que, pelo menos em dois pontos, que dizem respeito a organização administrativa do Departamento, o regulamento foi alterado!

Vamos mostrar essas alterações, que de modo algum podem passar por enganos de impressão, sem acceitar a gravidade dessa falta, concebível por si mesmo, e sem que ter indagar a quem cabe a responsabilidade delle. É possível que as alterações tenham obediencia a motivos de justiça ou de grande conveniencia. Não importa. O que para nós tem indubitavel gravidade é terem sido feitas as emendas nas simples passagens do decreto governamental das columnas do "Diário Official", nas paginas da brochura timbrada official, autorizando a suspeita de que as modifica-

ções subrepticiamente introduzidas visavam a accommodações incompatíveis com a lei.

Tratando das "Nomenclaturas dos funcionarios do Departamento", diz o regulamento publicado no "Diário Official", em seu titulo IV, Capítulo I:

Art. 68 — § unico — Os tres directores, o secretario geral e os inspectores de servicos especiais serão nomeados em comissão e mediante proposta do director do Departamento.

Dá-se, porém, a complicação a que ha dias alludimos, e pela qual ficavam numa situação equivoca tres inspectores especiais, os Drs. Pacifico Barbosa, Alberto da Cunha e Theophilo Torres, talvez tenha sido ella que inspirou a modificação irregular desse dispositivo, que apparece de facto, na brochura official agora publicada, transformando do seguinte modo:

Paragrapheo unico — Os tres directores, o secretario geral e os inspectores de servicos especiais serão nomeados em comissão e mediante proposta do director do Departamento, SENDO OS DIRECTORES E O SECRETARIO EM COMMISSÃO.

Essa modificação, que, repetimos, talvez tenha obediencia a intenções perfeitamente honestas e justas, pode dar ensejo mais tarde a incidentes muito graves, com o seu termino nos tribunais e em indemnisações. Os proprios funcionarios com ella contemplados não podem ficar tranquilos quanto a sua situação, que resulta de um "true" illegal.

Não é essa, entretanto, a unica modificação que verificamos. O artigo 70 do regulamento publicado no "Diário Official" diz:

Serão nomeados pelo director geral do Departamento:

O sub-secretario, os secretarios das directo-rias, etc.

Na brochura, igualmente official, ha logo em começo uma supressão:

Art. 70 — Serão nomeados pelo director geral do Departamento:

Os secretarios das directo-rias, os chefes, etc.

O sub-secretario? O sub-secretario passou a ser de nomeação do ministro e o fim do artigo anterior, outro artigo alterado, portanto:

Art. 69 — Serão nomeados pelo ministro da Justiça e Negocios Interiores:

O sub-secretario, o assistente, etc.

Esta directiva? É legal? As leis publicadas no organo official não podem ser posteriormente alteradas quando transformadas em brochuras? Talvez a Constituição o permita...

Os mysterios da vista e recolhimento dos deus

minutos

Teremos o Sr. Colby ou o Sr. Polk?

Pershing também virá?

São muito desconfiadas as noticias a respeito da embaixada norte-americana, que virá oficialmente ao Brasil.

Ainda hoje, os despachos dos Estados Uni-



General Pershing e Sr. Colby e Polk, da alto para baixo, com qual apparencia como chefe da embaixada ao Brasil

dos davam como chefe dessa embaixada o Sr. Colby ou o Sr. Polk, sendo unanimos quanto a vinda do general Pershing.

Quizeamos colher esclarecimentos na sede da embaixada norte-americana, em Botafogo. O addido naval, Sr. commandante Sparrow, declarou-nos que até hoje não recebeu a embaixada nenhuma communicação official sobre a vinda da missão annunciada ao Brasil.

A VICE-PRESIDENCIA DA REPUBLICA

E o reconhecimento do Sr. Buena de Paiva

O Sr. Buena Brando, presidente da Camara dos Deputados, convocou hoje ao fim da sessão dessa casa legislativa, os representantes da nação para a reunião de amanhã do Congresso Nacional, em que deve ter lugar o reconhecimento do senador Francisco Alvaro Buena de Paiva como vice-presidente da Republica.

Affim de que essa sessão do Congresso Nacional tenha solemnidade, o presidente da Camara fez expedir telegrammas-circulares a todos os deputados, solicitando-lhes a sua presença.

OS CONSTITUCIONALISTAS ITALIANOS VICTORIOSOS

TURIM, 9 (Havas) — Os resultados definitivos das eleições presidenciaes assignam a victoria dos constitucionalistas, que elegeram os seus candidatos na materia das municipalidades.

A VIDA CARA

SERÁ AINDA AUMENTADO O PREÇO DA CARNE!

UM "TRUST" DE MARCHANTES

A vida está cara. Que providencias se tomam para que ella não encareça mais, ainda, todos os dias? A casa está sendo cada dia mais elevada de preço. É uma situação, essa, que se agrava, cada vez mais, sem que se perceba, como vai findar. Os generos alimenticios, sobem, tambem, aos saltos!

Tratamos, ha dias, da elevação do preço do assucar, e não inquerito que fizemos co-



PARA QUEM APPELLAR? — O preço da vida nesta heroica cidade de S. Sebastião

lhemos provas das muitas irregularidades relativas a venda desse genero. Agora, voltamos a vista para o commercio de carne verde, cujo aumento de preço se fez sentir de vez em quando, caminhando num crescendo ameaçador. Perceberemos, por isso, diversos acõnes da cidade, em pontos diferentes, ouvindo os acõneiros. Pelo que ouvimos, um dos motivos, a principal talvez, dessa situação premente, para o consumidor e para o retalhista, é a falta de concorrência a malhaca, ficando, de tal modo, o commercio da carne a arbitrio dos marchantes, que formaram, ao que se diz, uma especie de "trust".

As informações que nos deram, perecerem de acõnes, são de que a carne está sendo vendida, em S. Diogo, ao preço de 12000, fora o transporte, que era cobrado a razão de 2000 por boi inteiro, e agora custa 75000. No matadouro da Penha ella está sendo vendida um pouco mais baixo, pois custa de 18000 a 19200, sendo tambem o carreto a 75000. Nos frigorificos do cães do porto, ella está sendo vendida por preço menor, pois os que a compram, pagam-na a 18000 e a 18100. Mas esses preços são só para os antigos frequentes, sendo para os modernos cobrados os preços de 18100 e 18200, além do carreto, de 2400, para os antigos frequentes, e 48000, para os compradores adventicios. E os nossos informantes acrescentavam que, de amanhã em diante, a carne será vendida, nos entrepostos de S. Diogo e da Penha, ao preço de 18200 a 18500, e no do cães do porto, de 18000 a 18200, não se sabendo por que esse novo aumento.

Assim, em outros muitos acõnes, estabelecidos em outras zonas da cidade.

No acõne de Sr. Luiz Ferreira, no largo do Rosário n. 24, a carne é vendida a 18200 e 18300; J. Fernandes & C. largo do Rosário n. 13, de 18200 a 18400; Manoel Lourenço, Ferreira, de 18200 a 18300; e Moleiros Serpa, rua Uruguaiana n. 75, de 18100 a 18300.

No entreposto de S. Diogo, segundo fomos informados, a firma Durisch & C. vendia, hoje, 60 rezes, ao preço de 18200 o kilo.

Contra os elementos dissolventes que invadem a Argentina

Novas medidas para a eliminação de taes elementos

BUENOS AIRES, 9 (A. A.) — O Conselho Nacional de Educação, deante da alarmante propaganda que se vem fazendo por elementos dissolventes, adotou aces medidas, a fim de obter a eliminação desses mesmos propagandistas, ou pelo menos attenuar os effeitos da pessima propaganda.

Assim, vae-se proceder a iniciação de cursos civicos, onde por meio de conferencias e lições explicativas serão ensinadas as creanças noções elementares dos deveres dos cidadãos, da directiva do voto, da responsabilidade profissional e do juramento da Bandeira.

Essas conferencias e cerimoniaes correlativas, serão feitas pelos professores, lavrando-se sempre que se realisa uma acta, a fim de que a inspecção a que vão ser submettidas as escolas, seja facilitada. Sempre que se realisa cerimoniaes do juramento da Bandeira ou outras de caracter patriótico, não só os alumnos do respectivo curso, como os outros que frequentam a mesma escola terão de comparecer e assistir, tomando-se nota das respectivas faltas, a fim de serem corrigidas, em lições subsequentes.

A estas mesmas cerimoniaes assistirão as autoridades locais, que deverão ser devidamente informadas e convidadas pelos professores respectivos e que tambem assignarão a acta que se lavrar.

A CRISE MINISTERIAL BELGA

O Sr. Carton de Wiart convidado a organizar gabinete

BRUXELAS, 9 (Havas) — O rei Alberto convidou o Sr. Carton de Wiart, para organizar o novo gabinete.

O Sr. Carton de Wiart, que é um dos vice-presidentes da Camara dos Representantes, pediu ao soberano um prazo para responder.

A agitação operaria na Italia

A greve geral em Verona como protesto contra a morte do deputado Scerbello

LONDRES, 9 (Havas) — Telegrapham de Roma dizendo que a situação operaria, que se havia agravado nos ultimos dias, em consequencia da agitação provocada pela campanha das eleições communales, de novo melhorou. Espera-se, todavia, que a situação actual se mantenha ainda anormal por algum tempo, até que o Parlamento se promova a respeito do projecto de trabalho industrial.

As greves tambem tendem a diminuir. Em Verona foi proclamada a greve geral como protesto a morte do deputado socialista official Scerbello, que é attribuida pelos operarios a uma atentado. As autoridades explicam, todavia, que o deputado Scerbello morreu devido a explosão de uma grande bomba de dynamite, da qual, ao que parece, era o proprio conductor.

Em Bologna as autoridades conseguiram apprehender mais numerosas armas e explosivos na sede do syndicato das associações operarias. Tambem em Napoli foram apprehendidas armas e munições nas residencias dos elementos extremos.



Deputado Scerbello

100-443887-100

do cães do navio?

**PARALYSARÁ A DESCAR-
GA DE NAVIOS?**

A EXPECTATIVA É MA

Notrelianos, hontem, a agitação remanente entre os trabalhadores da Companhia do Cimento de Porto, que, em numero de dois mil, ameaçam declarar a greve. De tal movimento se verifica, facil sera a previsão dos grandes prejuizos que elle causará. Basta dizer-se que estão actualmente, desentregando, em nossa porto, vinte navios e que ha mais a

Quer a União que sejam excluídos da companhia não quer dispensalos.

O superintendente da Companhia de Cães do Porto conferencia com o chefe de policia

No gabinete do acenariagador Genuniano da Franca, chefe de policia, esteve o superintendente da Companhia de Cães do Porto, Dr. Kiel, que conferenciou longamente com Sr. Ex. Expoz. o Dr. Kiel, ao chefe de policia, que os trabalhadores, se bem que não na totalidade, querem sejam excluidos dos quatro capataes, não filiados a União. Assim que um desses capataes esbofetear um trabalhador, o chefe de policia o Dr. Expoz. levado o caso ao conhecimento da companhia, seria nuntido o esbofeteador. Não pôde

concluir que empreendedores seus, que ele julgava incoerentes da sua confiança. O Dr. Kiel disse: não anda sobre o asfalto, deixando no chão de política que a companhia tem a maior vontade de estar de acordo com os trabalhadores, cujo desejo sempre procura atender, não pretendendo hostilizar a União. Narrou o Dr. Kiel, que a companhia tem até tolerado e relevado essas faltas de trabalhadores, justamente com o fim de não parecer hostil aos filiados da União.

A intensidade do movimento do porto atualmente

Conforme dissemos, existem atualmente dezesseis navios, vinte navios e trinta atracados. Os armazéns da companhia do porto

20 CÊNTOS DE BONECAS

OS TRABALHOS DO SENADO

Presidência do Sr. Azeredo, Lida e arquivada a nota da sessão anterior, pessoas não excedentes, que carecem de importância.

Não hora a elle destinada, o Sr. Octávio Câmara occupou a tribuna e justificou o seu enquerimento, que publicamos em outro local.

Sr. Sr. Pires Ferreira falou sobre o projecto referente ao montepio militar, e apresentou a noticia de uma revista, que diz ter S. Ex. o fto de ser nomeado director do alludito montepio, com 30.000 annos de vencimento.

Passando-se á ordem do dia, não houve

...a discussão desta continuação.

O Sr. Accioly, antes de encerrar a sessão, convocou o Congresso para se reunir amanhã e tomar conhecimento do parecer do meu sobrinho sobre o pleito vice-presidencial, para, em seguida, emitir o parecer pelo reconhecimento que Sr. Bueno da Silva.

O Senado também foi convocado para sessão amanhã, próxima.

HERBERT M. MOSES
E
JUSTO DE MORAES

Adm. de Imprensa
Rua da Bahia, 11
Tel. N. 200-22

OBRAS DEMORADAS

Ruas sujas e intransitáveis

A rua Figueira de Mello está sendo de muito alibido, além de ampliar em toda a sua extensão, a mesma nível, com o Boulevard de S. Christóvão e a rua do mesmo nome. Acima, porém, a rua de Figueira de Mello, com as obras, aquela rua que foram iniciadas há mais de dez anos, e que, finalmente, tem a sua verdadeira vida do Suroeste. Dali as justas e constantes reclamações dos seus moradores. Em tais condições, deu-se a rua Figueira de Mello, no trecho compreendido entre a rua da Figueira de Mello e Avenida Mangueira, que com o alargamento da rua acima, sofre constantes enchentes, tal é a sua pouca altura.

